

<b>Título</b>	PEQUENOS PRODUTORES RURAIS: Ideologias Orgânicas.
<b>Autor</b>	MARIA SEDY MARQUES
<b>Orientador(es)</b>	Gisélia Franco Potengy
<b>Resumo</b>	<p>Refletir sobre as ideologias dos trabalhadores em fases determinadas da evolução do capitalismo tem-se constituído motivo de estudos e de controvérsias, ao longo da história da divisão campo-cidade. Situar, dentre essas ideologias, aquelas que apresentam organicidade, vem, nos últimos tempos, particularmente a partir das proposições gramscianas, ocupando espaços cada vez maiores entre os educadores. Identificá-las no universo da cognição e da emocionalidade dos pequenos produtores rurais, parece se impor como desafio à educação rural. São ideologias cujas especificidades exigem de qualquer estudioso - principalmente dos que se iniciam - um repensar sobre a totalidade social, o que significa dizer buscar na sociologia o instrumental teórico necessário à sua compreensão. Aí, se situa o presente trabalho que se desenvolve no pressuposto de que as visões camponesas relativas à terra, ao poder e ao mercado se caracterizam como orgânicas, isto é, como ideologias vinculadas a uma classe fundamental, historicamente necessárias às estruturas econômicas e com o poder organizativo (Conf. Gramsci, 1978b: 65). Desta forma, são estas ideologias tomadas como constitutivas do objeto deste estudo. Do empenho, nele contido, em efetivar-se a pesquisa como serviço educacional resultou o uso do Teatro e do Cordel (tradicional instrumento de comunicação entre os trabalhadores rurais nordestinos) como recursos de apoio à Pesquisa-Ação. Sobre tal processo e seus resultados, desenvolve-se a análise que objetiva, sobretudo, destacar espaços ou fenômenos ideológicos que possam servir, posteriormente, como vertentes ou matrizes na seleção de conteúdos educacionais dentro ou fora da escola rural.</p>
<b>Palavras-chave</b>	Pequena Produção - Ideologia - Educação Rural.